



Porto alegre, 27 de agosto de 2025.

AO

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Prezados Senhores,

A CORRETORA GERAL DE VALORES E CÂMBIO LTDA., CNPJ nº 92.858.380/0001-18, em cumprimento ao artigo 4º da Circular nº 3.964/2019, encaminha em anexo, a documentação descrita a seguir, referente à data 30/06/2025:

- 1) Balanço patrimonial;
- 2) Demonstração do resultado;
- 3) Demonstração do resultado abrangente;
- 4) Demonstração dos fluxos de caixa;
- 5) Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- 6) Notas explicativas;
- 7) Relatório da auditoria independente; e
- 8) Relatório da administração.

Os documentos supracitados serão divulgados no site www.geralinvestimentos.com.br no dia 29/08/2025

Por fim, declaramos para os devidos fins, que as informações da documentação em anexo, foram registradas e auditadas por auditoria independente e expressam a veracidade e integridade dos registros de acordo com as normas legais vigentes.

Atenciosamente.

A diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL					
(Valores Expressos em milhares de reais)					
	30.06.2025	30.06.2024		30.06.2025	30.06.2024
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	49.134	42.016	CIRCULANTE	23.765	20.234
DISPONIBILIDADES	6	29	OUTROS DEPOSITOS	6.265	5.673
APLIC. INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	7.117	10.865	Recursos Disponíveis de Clientes	6.265	5.673
TVM E INSTRUM FINANC DERIVATIVOS	41.024	29.817	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.500	14.561
Carteira Própria	31.298	20.611	Cobrança e Arrecadação Tributos	-	1
Vinculados à Prestação de Garantias	9.726	9.206	Sociais e Estatutárias	9.151	7.653
OUTROS CRÉDITOS	877	1.195	Fiscais e Previdenciárias	7.716	6.215
Rendas a Receber	131	177	Negociação e Intermediação de Valores	97	89
Negociação e Intermediação de Valores	100	152	Diversas	536	603
Diversos	646	866			
OUTROS VALORES E BENS	110	110	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.404	21.837
Outros	110	110	Capital:		
NÃO CIRCULANTE	35	55	De Domiciliados no País	3.706	3.706
IMOBILIZADO DE USO	35	55	Reservas de Lucros	9.916	9.496
Imóveis de Uso	3	3	Ajuste ao Valor de Mercado -TVM	11.782	8.635
Móveis e Equipamentos	1.693	1.686			
Depreciações Acumuladas	(1.661)	(1.634)			
TOTAL DO ATIVO	49.169	42.071	TOTAL DO PASSIVO	49.169	42.071

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (JANEIRO A JUNHO 2025)		
(Valores Expressos em milhares de reais)		
	30.06.2025	30.06.2024
Receita Intermediação Financeira	1.577	1.527
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.577	1.527
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.577	1.527
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.495)	(2.477)
Receitas de Prestação de Serviços	910	754
Despesas de Pessoal	(960)	(927)
Outras Despesas Administrativas	(1.923)	(1.866)
Despesas Tributárias	(157)	(191)
Outras Receitas Operacionais	60	84
Outras Despesas Operacionais	(425)	(331)
Resultado Operacional	(918)	(950)
Resultado não Operacional	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações	(918)	(950)
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social	-	-
Resultado Antes da Reclassif. dos Juros s/ Capital Próprio	(918)	(950)
Juros s/ Capital Próprio	-	-
Lucro Líquido / Prejuízo	(918)	(950)
Lucro/Prejuízo por Cotas (33.694.532)	(0,0272)	(0,0282)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	30.06.2025	30.06.2024
Prejuízo Líquido do Período	(918)	(950)
Outros Resultados Abrangentes	4.990	(4.248)
(-) Ajustes Valor de Mercado	4.990	(4.248)
Resultado Abrangente Total	4.072	(5.198)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
(Valores Expressos em milhares de reais)		
	30.06.2025	30.06.2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(1.218)	(1.363)
Recebimentos de Prestação de Serviços e TVM	2.187	1.868
Pagamentos de Pessoal	(960)	(927)
Pagamentos Despesas Administrativas	(1.923)	(1.866)
Outros Ajustes Operacionais	(522)	(438)
Aumento/Diminuição em Ativos Operacionais	(7.613)	7.211
Recursos de TVM	(7.696)	5.567
Negociação e Intermediação de Valores	25	1.685
Outros Créditos	58	(44)
Outros Valores e Bens	-	3
Aumento/Diminuição em Passivos Operacionais	3.527	(2.003)
Negociação e Intermediação de Valores	58	(5)
Obrigações Diversas	3.469	(1.998)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.304)	3.845
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(5.304)	3.845
Dividendos Recebidos	78	239
Juros Recebidos	222	174
Investimentos	-	-
Depreciação do Imobilizado	8	23
Compra de Ativo Imobilizado	(5)	(19)
Ajuste ao valor de mercado	4.990	(4.248)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	5.293	(3.831)
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(11)	14
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11)	14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	17	14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	6	28

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores Expressos em milhares de reais)					
Mutações	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Ajuste Vlr.de Merc-TVM Deriv	Total
1) Saldo em 30.06.2024	3.706	9.496	-	8.635	21.837
2) Mutações do Período	-	1.338	-	(1.844)	(506)
2.1) Lucro Líquido do Período	-	-	2.308	-	2.308
2.2) Ajuste Valor de Mercado	-	-	-	(1.844)	(1.844)
2.3) Reserva de Lucros	-	2.308	(2.308)	-	-
2.4) Juros sobre Capital Próprio	-	(970)	-	-	(970)
3) Saldo em 31.12.2024	3.706	10.834	-	6.792	21.332
4) Mutações do Período	-	(918)	-	4.990	4.072
4.1) Prejuízo Líquido do Período	-	(918)	-	-	(918)
4.2) Ajuste Valor de Mercado	-	-	-	4.990	4.990
4.3) Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
4.4) Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-
5) Saldo em 30.06.2025	3.706	9.916	-	11.782	25.404



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Corretora Geral de Valores e Câmbio Ltda., instituição privada nacional, atos constitutivos de 14/03/1967, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) em 14/07/1967, tem por objeto social preponderante a realização de operações em Bolsas de Valores (B3), a intermediação em operações de câmbio de exportação e importação, a intermediação de operações com títulos e valores mobiliários, administração e gestão de carteiras de Fundos de Investimentos.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, em seus aspectos relevantes, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, as quais incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), nos seus aspectos materiais aplicáveis e quando aprovados e regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BCB, sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados e para as demonstrações financeiras da Corretora (BR GAAP):

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Estão representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos, demonstradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos calculados até a data do balanço;

b) Imobilizado: Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear.

c) Passivo Circulante e Não Circulante: O passivo circulante e não circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais auferidos.

d) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

e) Provisões: Constitui-se uma provisão quando a Corretora possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base estimativa dos riscos envolvidos, se possível, de forma calculatória, e quando aplicável, após a oitiva de profissionais específicos alocados a cada caso.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 Mil no ano. A provisão para Contribuição Social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) Uso de Estimativas: As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

h) Adoção de Novas Normas de Interpretações: Em novembro de 2023, foi publicada a Resolução BCB nº 352, que estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como as diretrizes para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). A norma busca alinhar as práticas contábeis das instituições financeiras à norma internacional IFRS 9 (International Financial Reporting Standards). A Resolução passou a ser aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, exceto quanto às disposições relacionadas à contabilidade de hedge, cuja vigência terá início em 1º de janeiro de 2027. Após análise dos processos e em conformidade com o artigo 101, a Administração informa que, considerando as práticas contábeis atualmente adotadas pela Corretora, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da implementação da referida norma, tanto no resultado quanto na posição financeira.

NOTA 04 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com os procedimentos estabelecidos nas Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02, as operações estão classificadas nas seguintes categorias:

	30/06/2025		30/06/2024
	Custo	Vlr. Mercado	Vlr. Mercado
a) TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:			
Títulos de Renda Fixa			
Letras Financeiras do Tesouro-LFT Vinculados Revenda	-	-	10.865
Letras do Tesouro Nacional-LTN Vinculados Revenda	7.117	7.117	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	975	1.548	1.378
Títulos da Dívida Agrária - T.D.A	3.166	4.144	1.206
Cotas de Fundo de Investimentos	520	525	9
b) TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:			
Títulos de Renda Variável			
Carteira de ações	6.702	25.081	18.018
c) VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS:			
Títulos de Renda Fixa			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT até 60 meses	1.357	2.154	1.918
Cotas de Fundo de Investimento Multimercado	3.877	7.129	6.346
Títulos de Renda Variável			
Carteira de ações	392	443	942
Total	24.106	48.141	40.682

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

O valor demonstrado está assim constituído:

	30/06/2025	30/06/2024
Rendas a Receber	131	177
Negociação e Intermediação de Valores	100	152
Adiantamento e Antecipações Salariais	34	42
Devedores por Depósitos em Garantia	329	238
Impostos e Contribuições a Compensar	258	511
Devedores Diversos	25	75
Total	877	1.195

NOTA 6 – OUTROS VALORES E BENS

O valor demonstrado está assim constituído:

	30/06/2025	30/06/2024
Ativos não financeiros	110	110
Total	110	110

NOTA 7 - IMOBILIZADO DE USO

	Taxa	30/06/2025			30/06/2024
	Depreciação	Custo	Depreciação	Valor	Valor
	%	Histórico	Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis de Uso	4	3	(3)	-	-
Instalações, Móveis e Equipamentos	10	479	(462)	17	17
Sistema de Comunicação	10	50	(50)	-	-
Sistema de Processamento de Dados	20	1.164	(1.146)	18	38
Total		1.696	(1.661)	35	55

NOTA 8 - PASSIVO CIRCULANTE – OUTRAS OBRIGAÇÕES

O valor demonstrado está assim constituído:

	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de Pessoal	199	206
Sociais e Estatutárias	9.151	7.653
Fiscais e Previdenciárias	7.716	6.215
Negociação e Intermediação de Valores	97	89
Outros Pagamentos	321	381
Credores Diversos – País	16	17
Total	17.500	14.561

NOTA 9 - CAPITAL SOCIAL

Está representado pelo montante de R\$ 3.706.398,52 (Três milhões, setecentos e seis mil, trezentos e noventa e oito reais e cinquenta e dois centavos), dividido em 33.694.532 (Trinta e três milhões seiscentos e noventa e quatro mil,e quinhentas e trinta e duas) quotas, no valor nominal unitário de R\$ 0,11 (onze centavos) cada.

NOTA 10 – CONTINGÊNCIAS DE PROCESSOS JUDICIAIS

A Corretora é parte em processos de natureza cível e tributária, a cargo de consultores jurídico externos, os quais, em parecer específico, estimam os montantes de R\$ 974 mil e R\$ 200.mil, classificados como perdas "possíveis" e "prováveis", respectivamente, os quais não foram provisionados contabilmente. O montante total de R\$ 329 mil está garantido com depósito judicial.

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em cumprimento à Resolução nº 4.557/17 e alterações publicadas pelo BCB, foram implementadas estruturas para gerenciamentos dos riscos de mercado e dos riscos operacionais. As metodologias adotadas pela Corretora em sua gestão de riscos foram definidas e formalizadas por meio da política de gestão de riscos operacionais e política de gestão de riscos de mercado e liquidez. As definições operacionais e a gestão dos diversos riscos associados às atividades da Corretora são estabelecidas e executadas pelo executivo principal.

A Diretoria, por meio de sua equipe profissional, atua no sentido de facilitar a identificação dos riscos e o seu gerenciamento; propiciar maior segurança na execução das atividades; minimizar a probabilidade de ocorrência dos riscos envolvidos; e criar mecanismos para a melhoria dos controles.

NOTA 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimento, que somados seus respectivos patrimônios em 30 de junho de 2025, totalizaram R\$ 191.553 mil.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Sócios Quotistas da
CORRETORA GERAL DE VALORES E CÂMBIO LTDA.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CORRETORA GERAL DE VALORES E CÂMBIO LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CORRETORA GERAL DE VALORES E CÂMBIO LTDA. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de Agosto de 2025.

LETICIA PIERETTI
Contadora CRC/RS 60.576

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS
CRCRS 2.209/T/SP/F/RS

Member of





Porto alegre, 27 de agosto de 2025.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e contratuais, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025 e os respectivos demonstrativos pertinentes ao período.

Colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas., para as informações e esclarecimentos adicionais que desejarem.

Atenciosamente

A diretoria